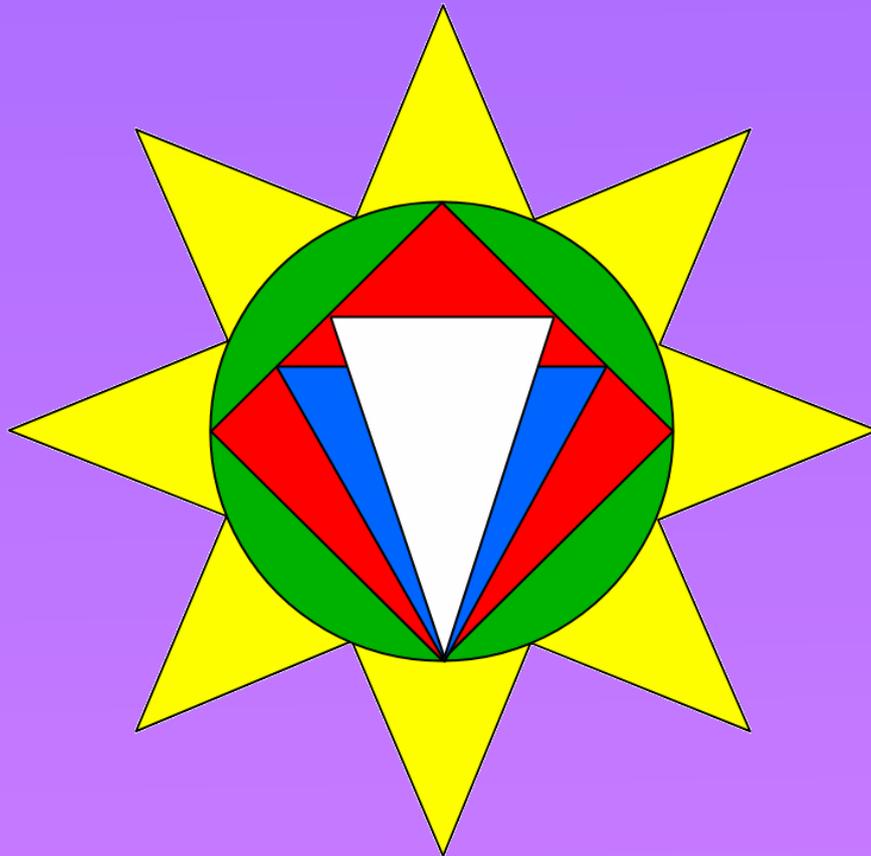


Dar Voz a Portugal

Publicação mensal – Outubro 2021 – nº 1



Nesta primeira edição apresentamos uma compilação dos contributos enviados:

PORTUGAL Fraternal – Carlos Albarran

V IMPÉRIO – Luís Resina

LEVANTAR PORTUGAL – Bernardo Cordovil

RESSURGIMENTO DA ÚLTIMA NAU – Carlos Albarran

VÍDEO MUDANÇA – Patrícia Vitória

(DES)ORGANIZAR – Luís César Ferreira

PLANETA TERRA – Carlos Albarran

VÍDEO OUA – José Martins

SAUDAÇÃO AO V IMPÉRIO – Cristina Leiria

IMAGEM – Maria José Lucas

APRESENTAÇÃO

Esta publicação é uma iniciativa do movimento Dar Voz a Portugal.

Pretendemos apresentar publicações inovadoras e com qualidade, se tens bons textos, imagens, vídeos, ou outros conteúdos da tua autoria, e os queres ver aqui publicados, envia-os para serem apreciados.

As publicações devem ser sobre assuntos que se relacionam com "*Dar Voz a Portugal*" (ver [ação](#)).

Apesar destas publicações terem de ser aprovadas pela administração, a responsabilidade pelo seu conteúdo é única e exclusivamente do seu autor(a).

No 1º dia de cada mês serão apresentadas as novas publicações, que estarão disponíveis no site:

<https://darvozportugal.pt/publicacoes.html>

DAR VOZ A PORTUGAL, é um movimento cívico criado por cidadãos portugueses que acreditam ser possível reabilitar o país, devolver a liberdade e dignidade às pessoas, recuperar a economia, criar mecanismos que assegurem a transparência dos agentes políticos com responsabilidades nas administrações central e local, fazer valer uma justiça social verdadeira ao nível das instituições, e motivar pessoas competentes e eticamente responsáveis a darem o seu contributo para fazer de Portugal um modelo de país que sirva de exemplo ao Mundo.

[continuar a ler no site: <https://darvozportugal.pt/apresentacao.html>]

PORTUGAL FRATERNAL

Portugal Portugal Portugal
nação viva sem igual
erguemos de novo
neste povo
o esplendor
fraternal fraternal fraternal

**Viva viva viva
a alegria
viva viva viva
a simpatia**

Bandeira na mão
desbravando o chão
somos tu e eu
contemplado o céu
sincero amigo
verdadeiro irmão



**Viva viva viva
a alegria
Viva viva viva
a simpatia**

Saudemos o Sol que ilumina
amemos a Vida que nos anima
além fronteira
da Europa à Terra inteira
erguemos a Paz
lá bem para cima

**Viva viva viva
a alegria
viva viva viva
a simpatia**

Cumprimos o mar
entramos no ar
com genial talento
sopramos o invento
da civilidade
a despontar

**Viva viva viva
a alegria
viva viva viva
a simpatia**

Tocamos sinos
fazemos hinos
ao amor ao amor ao amor
tlim... tlim... tlim...
dom... dom... dom...
ao amor...

Carlos Albarran

V IMPÉRIO

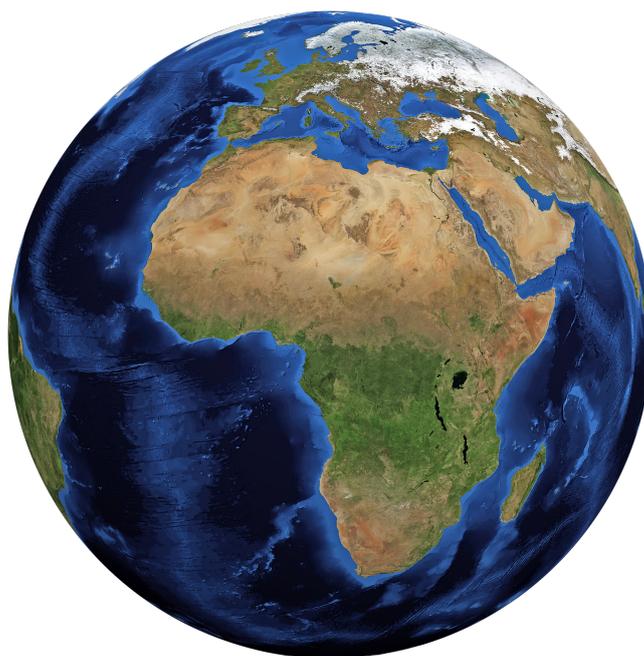
A quinta idade ou Quinto Império é um novo retorno à Idade de Ouro numa outra volta da Espiral.

Tal como em António Vieira, Fernando Pessoa vê o Quinto Império plasmar-se em Portugal dada a predominância da natureza ecuménica e cosmopolita da alma lusa.

Este Império universal não é territorial mas sim de natureza espiritual e só poderá ser constelado por quem possua uma alma oceânica capaz de sentir as reais necessidades da alma humana.

Se na tradição do V Império tradicional Judaico/Cristão o povo “escolhido” foi o Hebreu, na tradição moderna do Quinto Império de Pessoa e de Agostinho da Silva, só um povo que não se identifique com raças, ideologias, credos ou religiões, poderá abarcar a totalidade dos povos, com as suas religiões e disparidades. Isso equivale a dizer, que quer seja um povo quer seja um indivíduo, somente a partir de um total despojamento de si, de uma total ausência de Ego, de um total mergulho no não-ser, na imersão no Nada que é o Tudo, poderemos vir a completar o mito da total ausência de fronteiras para incorporar e integrar todas as diferenças e similitudes aparentemente presentes na linha ténue que medeia o Ser e o Outro. Nesse sentido, Portugal só será quando deixar de existir (como ser separado), quando a partir da sua pura subjetividade for tudo e todos.

Luís Resina



LEVANTAR PORTUGAL

Ó Grande Força Lusitana,
Nossa Fé e nossa Glória
Convoco a Alma
Que fez História!

Está na hora de acordar
E na Alma Lusa inspirar
Juntos faremos
Portugal levantar

Conquistámos o Mar
Levantámos o véu
Descobrimos o Mundo
Conquistemos o Céu!

Refrão:
Vamos todos vencer
Todos ajudar
Unidos somos fortes
Para Portugal mudar!

Vamos todos vencer
Juntos cantar
Unidos faremos
Portugal

Levantar!
Levantar!

No teu melhor confiamos
No teu sonho, na tua missão
Assim seja para o melhor da nação

No talento encontramos
A força para acreditar
Fazendo o que amamos
Portugal vai triunfar

Todos à ação
Com coragem e união
São os trunfos

Desta grande nação

Vamos todos vencer
Todos ajudar
Unidos somos fortes
Para Portugal mudar!

Vamos todos vencer
Juntos cantar
Unidos faremos
Portugal levantar!

Vamos todos vencer
Todos ajudar
Unidos somos fortes
Para Portugal mudar!

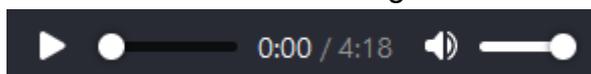
Vamos todos vencer
Juntos cantar
Unidos faremos

Portugal

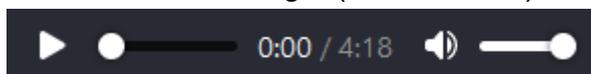
Levantar!
Levantar!

Portugal!

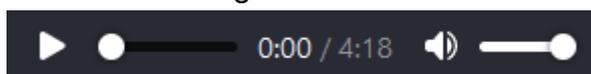
Levantar Portugal



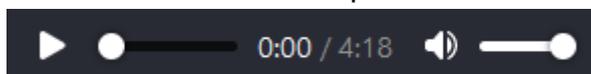
Levantar Portugal (outra versão)



Viagem da Alma



Trata a Vida por Tu



RESSURGIMENTO DA ÚLTIMA NAU

"Levando a bordo El-Rei ...
E erguendo, como um nome, alto o pendão
Do Império,
Foi-se a última nau, ...
... A que ilha indescoberta
Aportou? ...
Que costas é que as ondas contam
E se não pode encontrar
Por mais naus que haja no mar? ...
Que voz vem no som das ondas
Que não é a voz do mar? ...
Haverá rasgões no espaço
Que deem para outro lado, ...
E que, ...
Aqui...
Surja uma ilha velada, ...
Que guarda o Rei desterrado
Em sua vida encantada? ...

São ilhas afortunadas,
São terras sem ter lugar,
Onde o Rei mora esperando...

O mostrengo que está no fim do mar
Veio das trevas a procurar
A madrugada do novo dia,...
... Rodou e foi-se o mostrengo servo
Que seu senhor veio aqui buscar
Chamar aquele que está dormindo
... (Que ânsia distante perto chora?).



Procurei-te
Sim procurei-te
Procurei-te em tudo
Procurei-te em todos
No espaço e para além do espaço
No tempo e para além do tempo
Em todos os movimentos
E na quietude
Te procurei

Procurei-te no ouro da terra
Na verde água
No azul do ar

No fogo encarnado
Nos quatro elementos
E nas três essências

Procurei-te em todas as formas
Em todos os seres
Procurei-te no equilíbrio dos astros
Na ecologia da Terra
No centro do átomo
Procurei-te na geometria viva do cristal
Na alma solar do vegetal
No espírito universal do animal

Procurei-te na inteligência da pomba
No amor do cavalo
Na vontade do cão
Na harmonia do homem

Procurei-te

E em todos
E em tudo
Te encontrei

"E em mim, num mar que não tem tempo ou espaço,
Vejo entre a serração teu vulto baço
Que torna ...

... É a hora!
... ergue-te do fundo de não seres
Para teu novo fado!
Vem, Galaaz com pátria, erguer de novo,
Mas já no auge da suprema prova,

A alma penitente de teu povo
À Eucaristia Nova.

Mestre da Paz, ergue teu gládio unguido,
Excalibur do Fim, em jeito tal
Que sua luz ao mundo dividido
Revele o Santo Gral!

Com duas mãos - o Ato e o Destino
Desvendámos. No mesmo gesto ao Céu
Uma ergue o facho trémulo e divino
E a outra afasta o véu

Que símbolo fecundo
Vem na aurora ansiosa?
Que símbolo divino
Traz o dia já visto?
Que símbolo final
Mostra o sol já desperto? ...
Mistério.

Que as forças cegas se domem
Pela visão que a alma tem! ...

Surges ao sol em mim, e a névoa finda:
A mesma, e trazes o pendão ainda
Do Império..."

(com extratos da "MENSAGEM" de Fernando Pessoa)

Carlos Albarran

VÍDEO DE PATRÍCIA VITÓRIA

Contribuição para o 13 de Junho



Patrícia Vitória

(DES)ORGANIZAR

QUE FUTURO QUEREMOS CONSTRUIR?

Ao longo da história da humanidade encontramos variadíssimos tipos de organização – social, empresarial, religiosa, que regularam e orientaram a conduta das pessoas nos mais diversos ambientes. Estes tipos organizacionais surgiram da necessidade das pessoas terem uma estrutura que as apoiasse e na qual pudessem confiar e ajudasse a satisfazer necessidades básicas, desde a alimentação à segurança. Desde o ancestral modelo tribal em que as decisões da tribo (grupo) eram tomadas por um conselho de anciãos, passando pela organização piramidal dos impérios da antiguidade, até aos modelos atuais, assistimos a uma evolução cuja raiz esteve sempre ligada a evoluções tecnológicas: a roda, o arado, técnicas de cultivo, máquina a vapor, eletricidade, computadores, etc.

Os saltos tecnológicos obrigaram a que se reinventassem modelos organizacionais que não só fossem mais adequados à satisfação de novas necessidades decorrentes da evolução social, como ao mesmo tempo contribuíssem para manter ou consolidar o poder dos grupos ou estratos sociais que detivessem o comando dessas organizações.

Este fenómeno veio a abranger as mais variadas áreas, das doutrinas políticas à religião, da economia às relações interculturais. Em suma, criaram-se organizações que nos tempos atuais suprimem aspetos essenciais da pessoa individualmente considerada, cujo impacto alastra depois à família, ao grupo e à sociedade no seu geral. Refiro-me às políticas empresariais que tem como objetivo único e primordial a obtenção do lucro, mesmo que isso envolva colocar em risco a saúde por sobrecarga de stress, diminuir a autoestima, ou a delapidação de recursos naturais, às medidas draconianas adotadas por muitos governos para suprimirem direitos, liberdades e garantias dos cidadãos, ou dos direitos dos animais, embora não falem convenções e legislação que aparentemente garantem estes aspetos.

O momento atual que atravessamos, mostra bem como “o caos” social se pode instalar generalizadamente num curto espaço de tempo graças ao modelo organizacional existente.

Daí a questão que me atrevo a levantar: Que Futuro Queremos Construir?

Uma sociedade de tipo humanitarismo como tem vindo a ser propagandeado em diversos fóruns económicos, colocando as pessoas ao serviço da tecnologia, ou vamos desorganizar para construirmos modelos organizacionais diferentes que tenham o Ser Humano na sua dimensão física, emocional e espiritual como centro polarizador, colocando a tecnologia ao serviço das pessoas.

Não será preferível reorganizarmos modelos políticos, económicos e sociais para que as pessoas se sintam mais realizadas, mais felizes e mais produtivas?

Estes modelos já existem e são exequíveis, tendo alcançado excelentes resultados a todos os níveis. Deles darei conta num próximo artigo.

Luís César Ferreira

PLANETA TERRA

Vivemos em Portugal, mas também vivemos no Planeta Terra, um belo planeta, cheio de vida e biodiversidade com maravilhosos seres, minerais, vegetais, animais, humanos, ...

Mas qual é a minha consciência de habitante planetário?

Como interajo com os demais habitantes, dos vários reinos, que aqui vivem?

Neste grande sistema, neste ser planetário, em que vivemos, todas as estruturas estão hierarquicamente ligadas entre si e todos os seres se interinfluenciam. Nesta hierarquização natural, da vida, os superiores influenciam mais poderosamente os inferiores e, por isso mesmo, são mais responsáveis. E como a cada ação corresponde a respetiva reação, recebemos o que nos corresponde de acordo com o que fazemos. Precisamos de compreender melhor e de cumprir mais justamente as naturais leis que regem os relacionamentos entre os vários seres, dos diversos reinos, e com a própria Terra, pois que qualquer alteração na parte vai, inevitavelmente, afetar o todo.

Desde que o Homem surgiu na face da Terra têm-se lhe apresentado duas vias para o seu desenvolvimento:

Adaptar o seu, já complexo, organismo ao ambiente que o envolve e adaptar esse ambiente às suas humanas características e necessidades.

A tendência geral da humanidade tem sido a de optar pela segunda via e, apesar da primeira ter também estado sempre presente e atuante, a humanidade agiu de tal modo sobre o ambiente que a rodeia, que a Terra se encontra agora aparatosamente modificada.



O artifício e a tecnologia tomaram-se dominantes, principalmente na civilização ocidental, e desenvolveram-se toda uma série de comodidades, porém, estes luxos foram conseguidos à custa de ferozes lutas e de desenfreada exploração dos outros reinos da natureza. Quanto não foi já destruído pelas civilizações humanas?!...

E não serão todas estas doenças, desarmonias sociais e cataclismos um reflexo dos prejuízos que as civilizações provocaram no meio ambiente?

Para que o Mundo se torne melhor, também nós, temos que nos tornar melhores...
Todos nós consciente e/ou inconscientemente participamos na poluição e desorganização deste
Planeta...

O que precisamos é de, urgentemente, encontrar soluções, coletivas e individuais, para os graves problemas ecológicos, que já nos estão afligindo.

Não podemos continuar, indefinidamente, a transformar os rios em esgotos, nem os campos nem os oceanos em lixeiras, nem a enviar substâncias agressivas para a atmosfera...

Há vários tipos de lixos (sólidos, líquidos, gasosos) que podem ser reciclados, diminuindo, assim, a poluição e auxiliando à regularização do consumo de matérias primas. Já muito se pode fazer... é preciso é querer...

Se eu me informar, se eu me educar, se eu fizer a parte que me compete, se eu sensibilizar os que me rodeiam...

Se unirmos consciências, se unirmos vontades, se unirmos esforços...

Certamente que estaremos a contribuir para que este mundo se torne melhor...

Carlos Albarran

VÍDEO OUA

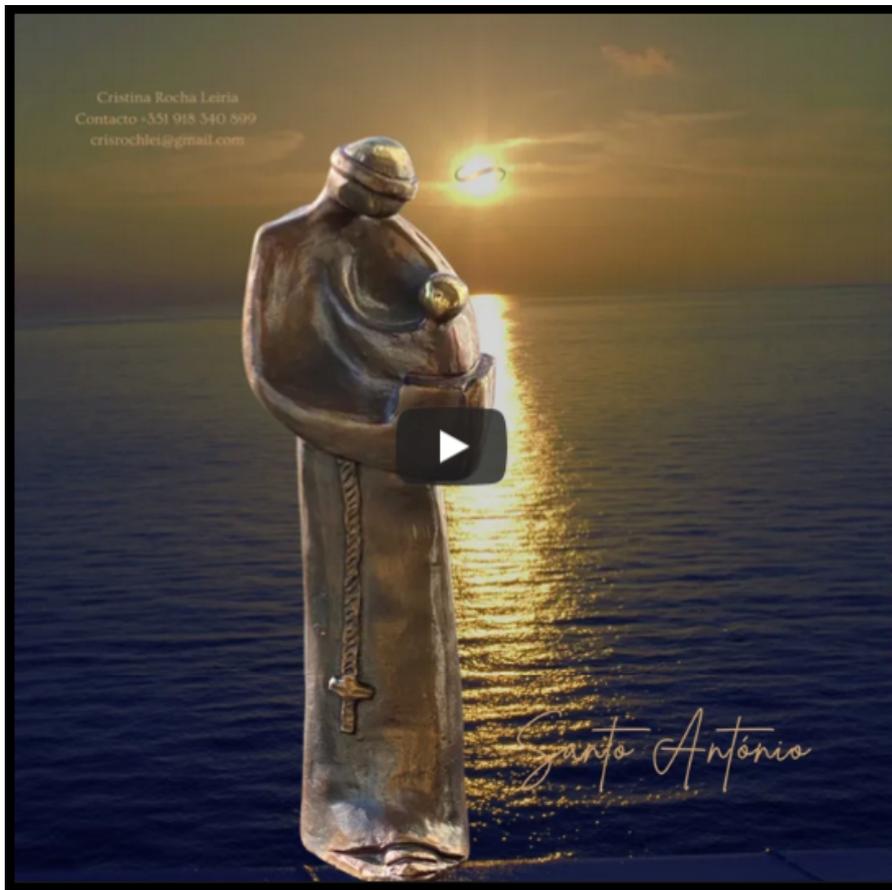


José Martins

SAUDAÇÃO AO V IMPÉRIO

Esculturas e vídeo - *Cristina Leiria*





Cristina Leiria

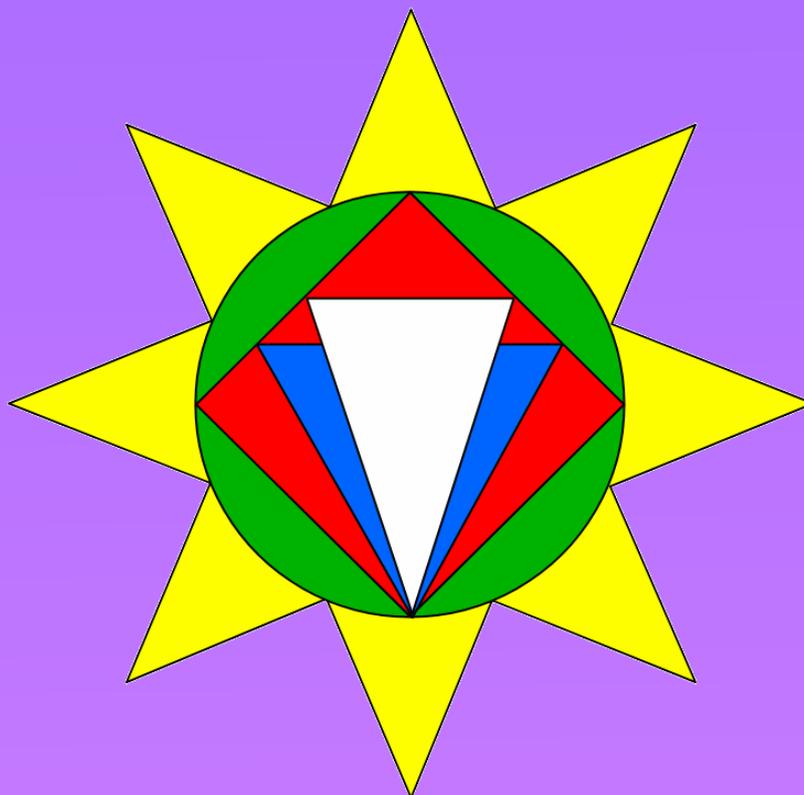
IMAGEM

É com muito contentamento que envio este trabalho baseado no livro A MENSAGEM de Fernando Pessoa, para ajudar a expansão deste vosso projeto, que traduz profundamente o meu sentir de alma.



Maria José Lucas

Dar Voz a Portugal



Pretendemos apresentar publicações inovadoras e com qualidade, se tens bons textos, imagens, vídeos, ou outros conteúdos da tua autoria, e os queres ver aqui publicados, envia-os para serem apreciados.

As publicações devem ser sobre assuntos que se relacionam com "*Dar Voz a Portugal*" (ver [ação](#)).

Apesar destas publicações terem de ser aprovadas pela administração, a responsabilidade pelo seu conteúdo é única e exclusivamente do seu autor(a).

As publicações e o formulário para envio estão disponíveis em:

<https://darvozportugal.pt/publicacoes.html>

geral@darvozportugal.pt

<https://darvozportugal.pt>

<https://darvozportugal.pt/colabora>

<https://www.facebook.com/Dar.Voz.Portugal>

<https://www.facebook.com/groups/darvozportugal>